

Kiesse/Olo

FAVOS DE MEL  
Salalé Três Três

# OS REIS DO KONGO

ANGOLA





### **Kiesse/Olo do Original (Kyese/ Olo) nome artístico de Rosa Mayunga**

Filha, irmã, tia, avó, mulher e amiga, natural do N'Zeto (Mbanza), Bié e Luanda-Angola – Nacionalidade angolana, dirigente associativa, humanista, Descendente da Autoridade Tradicional de Angola - Reino do kongo. Cristã na Igreja Tradicional angolana de Nosso Senhor Jesus Cristo no Mundo - Os Tokoístas. Doutoranda em Ciências Biomédicas no Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar (ICBAS) - Universidade do Porto. Mestre em Desenvolvimento e Saúde Global no Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE- IUL), tendo apresentado como tese o trabalho de investigação na área do Mwalakaji ou Kivwadi-cuidados materno-infantis da medicina tradicional de Angola e defendido em dissertação a 14 de Abril de 2015. Especialista em Medicina Tradicional Chinesa - Modelo de Heidelberg pelo Instituto de Ciências Biomédicas de Abel Salazar - Universidade do Porto, Licenciada em Análises Clínicas e Saúde Pública pela Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra (ESTES)- Instituto Superior Politécnico de Coimbra. Autora dos Cadernos do Mwalakaji “Terapias Materno Infantis da Medicina Tradicional de Angola” Registados em 2013. Escritora e autora do Livro N’Zinga os Descendentes. Ideóloga de uma publicação periódica, de informação especializada em assuntos do desenvolvimento da Criança, designada por Revista “Mwana Afrika- Crianças de Afrika-Children of Afrika”, inscrita na ERC: com o n.º 126072 - 10-05-2011. Autora das Peças de Teatro: “Afro-Erasmus-Reitor” - 1998 “O Malaó” – 1998, “Conselho Ecuménico” 2000.

Co-ideóloga e co- fundadora da Cooperativa de Ensino e Arte Escola Afro-Luso- Brasileira-1998. Co-ideóloga do projecto Escola Intercultural Afro-Luso-Brasileira 1998. Trabalhou activamente em 2002 com o Governo de Angola e o Instituto Nacional da Criança de Angola na preparação da Conferência Internacional “Olhares Sobre a Educação em Angola” numa Missão para a Paz efectiva de Angola no âmbito das suas responsabilidades como Descendente do Governo Tradicional e Representante da Cooperativa de Ensino e Arte Escola Afro- Afro-Luso-Brasileira- ONGD. Ideóloga e co- fundadora: do “Movimento Internacional Rainha N’Zinga” com sede em Santa Clara - Coimbra. Ideóloga do Teatro infantil Rainha N’Zinga. Artista Plástica, representada em diversas salas de exposição de Arte e também

em coleções particulares em África e na Europa. É atriz de teatro dos cursos do CITAC- Circulo de Iniciação Teatral da Academia de Coimbra, ministrados por vários professores de renome nacional e internacional. Participou como atriz na Peça teatral “O GOG” encenado por Carlos Curto que decorreu na sala de espectáculos do teatro académico de Gil Vicente em Coimbra e no teatro D. Carlos na Cidade do Porto, no teatro de rua na Praça da República e Alta de Coimbra e numa peça de recreação da vida da Cidade, na peça teatral sobre a vida e morte de Antero de Quental que decorreu no teatro estúdio do CITAC encenado por Rui Pisco. Participou também como atriz na Expo 98 assinando como Mayunga/kiesse (nome que usa nas artes cénicas) representando o “chefe da banda nacional da Polícia” numa peça que encenava a recepção de altos dirigentes espanhóis em visita a Portugal entre altos dignitários da marinha, diplomacia e protocolo do Estado Português, aquela que foi um dos pontos altos de representação do CITAC, Teatro Universitário de renome, pela sua actuação no domínio das Artes e defesa dos Direitos Humanos, onde a indignação através da sátira não se mistura com o “faz de contas quando se trata de defender os interesses dos cidadãos. Para a autora o CITAC é melhor que muitos “sindicatos” ou melhor que muitos “Sindika” daqueles que depõe a favor ou contra, mas quase sempre contra os Povos Soberanos! “Sindika do Kikongo - Língua Nacional de Angola).

Foi contralto do Coro Misto da Universidade de Coimbra, dinamizadora cultural e Voluntária para a Infância e Adolescência, deu aulas de teatro a Crianças e Jovens no Lar de São Francisco de Assis em Coimbra. Autora do Projecto de investigação intitulado “Susceptibilidade Genética da Lepra” em pacientes Angolanos”, apresentando Poster na Conferência Internacional de OSLO, NORUEGA em 8 de Junho de 2006, e Publicado na Revista Blackwell Synergy, Tissues Antigens pág.530–545.

Participou no primeiro curso do Le bal moderne que decorreu num atelier do Centro Cultural de Belém em Lisboa tendo no final integrado na coreografia colectiva interagindo com a população numa sala de espectáculos do CCB.

Trabalhou na Secção do Pessoal e Gabinete do Plano da Secretaria de Estado de Educação Física e Desporto em Luanda, Angola. Estudou Ciências Biológicas no Pré Universitário (PUNIV) de Luanda, Angola. Praticou ginástica desportiva no Ex-Benfica de Luanda e posteriormente no Petro Atlético de Luanda sobre orientação do Professor Zinho.

Foi aluna na Escola Primária da Cuca n.º143 e na Escola Preparatória Inovadora de Emídio Navarro em Luanda, onde para além dos currícula habituais teve também iniciação às Artes plásticas trabalhando com diversos materiais e técnicas desde a escultura em madeira, pau rosa e gesso, pintura com tinta da china e aguarelas. Artes Cénicas: representação, declamação de poesia e dança. Artes musicais aulas de piano e canto, no desporto: ginástica desportiva e rítmica com as Professoras Maria José e Isabel Falcão. Teve também aulas de moral e religião, educação sexual e feminina com a irmã Maria Amélia, actividades: costura, culinária, bordados, artesanato, e muita, mas muita brincadeira mesmo, ao largo da escola no bairro azul, onde entre colegas continuavam a dar largas a imaginação fértil de crianças felizes e era o ring, makaka, semalha, chucha mamã, mamã muchaha, até cansar!...

ISBN 978-989-20-6441-3



9 789892 064413 >

